



Fig 2. Frutos da castanheira-do-brasil

Os valores observados em Roraima foram inferiores aos observados por diferentes pesquisadores em reservas extrativistas no Acre, cuja produção variou de 10,28 a 24 kg de sementes por árvore com um mínimo de 1,5 kg e um máximo de 105 kg.

Este resultado indica que a produção de frutos e sementes pode variar entre os anos e entre diferentes regiões na Amazônia, sendo necessário a realização de estudos que procurem identificar quais são os fatores que influenciam na produção.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

INFORMAÇÕES:

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 3626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br

Visite o site:

<http://www.cpafr.embrapa.br>

PESQUISADORES RESPONSÁVEIS

Helio Tonini

Folder nº 15

Dezembro, 2008

Tiragem 300 exemplares

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Castanheira-do-brasil: Monitoramento da Produção de Frutos e Sementes Em Florestas Naturais



Castanheira-do-Brasil: ...
2008 FD-S2008.261



CPAF-RR-11052-1

A castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*) constitui-se em um dos mais importantes recursos florestais da Amazônia e tem grande importância para a economia de diversas localidades e populações extrativistas.

A castanha é considerada um alimento altamente nutritivo e excelente complemento na dieta alimentar de crianças e adultos, sendo rica em lipídios, vitaminas, minerais e proteínas. Trata-se de uma árvore semidecídua, heliófila, característica da mata alta de terra firme, sendo planta "social", ocorrendo em determinados locais com grande frequência.

Em Roraima, os municípios produtores de castanha-do-brasil localizam-se no sul do estado, destacando-se: Caracarái, Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Rorainópolis.

Apesar de existirem vários estudos sobre a castanheira-do-brasil, algumas questões técnico-científicas referentes à ecologia, dinâmica populacional, e práticas de manejo ainda precisam ser respondidas. Dentre as perguntas ainda existentes, o projeto Kamukaia vem estudando a variação anual na produção de frutos e sementes da castanheira-do-brasil em diferentes regiões em Roraima.

A produção de frutos e sementes vem sendo monitorada em parcelas permanentes de 300 x 300 m (9 ha), instaladas nos municípios de São João da Baliza e Caracarái.

No ano de 2006, foram monitoradas 150 árvores. Na parcela 1, a produção total foi de 76,32 kg, o que equivale a 32,7 kg/ha, onde 67 (63,2%) das árvores produziram. Na parcela 2, a produção total foi de 295 kg (8,48 kg/ha) e 77,4% das árvores produziram. Considerando-se todas as árvores monitoradas, o número médio de frutos produzidos por árvore foi de 26 com uma produção média de 4,43 kg de sementes.

No ano de 2007, foram monitoradas 274 árvores. Na parcela 1 a produção total foi de 142,44 kg (15,82 kg.ha⁻¹), e 80% das árvores produziram. Na parcela 2, a produção total foi de 471,54 kg (52,39 kg.ha⁻¹) onde 55,2% das árvores produziram. Na parcela 3 a produção total foi de 349,46 kg (38,82 kg.ha⁻¹) onde 67,7% das árvores produziram. Considerando-se todas as árvores monitoradas neste ano, o número médio de frutos produzidos foi de 29 com média de 5,66 kg de sementes por árvore.

No ano de 2008 novamente foram monitoradas 274 árvores sendo que na parcela 1 a produção total foi de 79 kg (8,1 kg.ha⁻¹) e 47,1% das árvores

produziram. Na parcela 2 a produção total de sementes foi de 102,45 kg (11,39 kg.ha⁻¹) e 41,4% das árvores produziram. Na parcela 3 a produção foi de 57,54 kg (6,39 kg.ha⁻¹) e 48,7% das árvores produziram.

Durante três anos de monitoramento observou-se que o percentual de árvores em produção aumentou com a classe de diâmetro, sendo maior na classe entre 100 <DAP<150 com 82,1%. A produção total foi maior na classe 50<DAP<100 e Árvores com DAP superior ou igual a 150 cm, obtiveram maior produção individual.

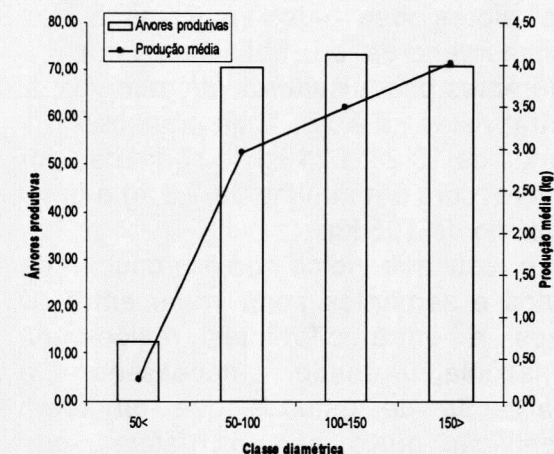


Fig 1. Percentual de árvores produtivas e produção média por classe de diâmetro. Período 2006 a 2008.